

# Quasar Latam Bonds BRL FIM Crédito Privado Investimento no Exterior

## Comentários de Gestão – Junho 2020



Prezados Investidores e Parceiros,

No mês, o fundo teve retorno de +3,79%.

Consulte o material do fundo com o histórico de resultados em: <https://qam.com.br/quasar-latam-bonds/>

O fundo continuou a sua trajetória de recuperação e obteve bons resultados em junho. Enquanto em maio observamos o mercado com maior apetite a risco em mercados desenvolvidos, em junho os investidores começaram a migrar com maior intensidade para mercados emergentes e assim a classe de ativos de *bonds* de mercados emergentes em dólar recebeu aportes líquidos de 5,31 bilhões de dólares, um aumento de 346% em relação ao mês passado. A classe de ativos também sobreperformou o índice S&P500 da bolsa de valores americana e *bonds High Yield* (HY) americanos (que retornaram 1,99% e 0,60% respectivamente).

Os juros americanos se mexeram pouco no mês e o *yield* de 10 anos aumentou 4 pontos de 0,65% para 0,69%, movimento que pouco afetou a parte mais longa do portfólio que é mais sensível a mudanças nas taxas de juros. A cotação do petróleo Brent terminou junho em \$41,15/barril, o que representa uma valorização de 16,5% no mês. A commodity se manteve próxima a \$40/barril durante todo o período, o que indica uma relação mais estável entre oferta e demanda pois a OPEC+ estendeu seus cortes de produção, o que aumenta a previsibilidade da oferta, e a demanda se fortaleceu com o início da reabertura de várias economias após o período de distanciamento social devido ao Covid-19.

O fundo continua quase que totalmente investido em *bonds*, com uma posição pequena de caixa de 3,7%, e o portfólio está sendo contiuamente rebalanceado, em linha com o que vem sendo feito nos últimos 2 meses.

A alocação no mês terminou da seguinte forma (%PL):

- **Brasil:** Reduzimos a posição de 75,8% para **70,2%**;
- **México:** Aumentamos a posição de 10,3% para **14,2%**;
- **Colômbia:** Terminamos o mês com exposição de **5,7%**;
- **Peru:** Reduzimos a posição de 5,4% para **3,6%**;
- **Equador:** Terminamos o mês com exposição de **2,7%**;

Estamos monitorando de perto a situação da pandemia de Covid-19 nos países em que investimos, principalmente no Brasil: a nível nacional, o número de mortes diárias está relativamente estável desde o final de maio. É importante entender que devido ao fato de o Brasil ser um país continental com 8,5 milhões de quilômetros quadrados e 212 milhões de habitantes, a pandemia está em fases distintas em diferentes regiões do país. Em lugares como a cidade de São Paulo, o número de mortes diárias já começou a cair dos níveis mais altos do final de maio e começo de junho enquanto em outras regiões, como o interior paulista, o número de mortes diárias está aumentando, simplesmente porque o contágio em maior escala ocorreu depois. Isso não significa que a pandemia esteja piorando nem se perpetrando em um platô que seguirá por vários meses. Indica apenas que regiões distintas estão em estágios diferentes e que, ao somar-se todas as curvas epidêmicas do país chega-se aos números que vemos serem divulgados diariamente. No momento, as regiões mais importantes economicamente do país que foram as primeiras a serem atingidas pelo vírus, como São Paulo, estão começando a reabrir, enquanto outras ainda passarão por períodos de agravamento da pandemia.

Como nossa exposição a Brasil é principalmente em papéis quase-soberanos ou de companhias consolidadas que possuem uma parte relevante de suas receitas em dólares no exterior, o crédito de qualidade das mesmas as torna mais resilientes a um fluxo de negativo de notícias de Covid-19.

O preço médio do portfólio subiu 3,44 dólares de 88,93 para 92,37, mas ainda está 12,50 abaixo do preço médio da carteira de fevereiro que era de 104,87. O fundo possui um *yield* de 9,37% em dólares com um duration de 6,20 anos. Vale ressaltar que o *yield* do fundo é extremamente atrativo quando comparado às taxas locais, já que a Selic está em 2,25% e as taxas locais de 10 anos estão a 6,67%.

Atenciosamente,

Quasar Internacional